



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS PARTICIPANTES NO ENCONTRO SOBRE O TRÁFICO DE PESSOAS

*Pequena Casa de Pio IV
Quinta-feira, 10 de Abril de 2014*

Senhores Cardeais

Prezados Irmãos

Ilustres Senhores e Senhoras!

Saúdo todos vós que participais neste encontro, o segundo convocado no Vaticano para colaborar em conjunto contra o tráfico de seres humanos. Estou grato ao Cardeal Nichols e à Conferência Episcopal da Inglaterra e do País de Gales por o ter promovido, e à Pontifícia Academia das Ciências Sociais por o ter hospedado. Trata-se de um encontro muito importante, mas é também um gesto: é um gesto da Igreja, um gesto das pessoas de boa vontade, que quer bradar: «Chega!».

O tráfico de seres humanos é uma ferida no corpo da humanidade contemporânea, uma chaga na carne de Cristo. Trata-se de um delito contra a humanidade. O nosso encontrar-nos aqui, para unir os nossos esforços, significa que desejamos que as estratégias e competências sejam acompanhadas e fortalecidas pela compaixão evangélica, pela proximidade aos homens e mulheres que se tornaram vítimas deste crime.

Aqui encontram-se reunidas autoridades policiais, comprometidas na luta contra este triste fenómeno mediante os instrumentos e o rigor da lei; e, ao mesmo tempo, agentes humanitários, cuja tarefa principal consiste em oferecer acolhimento, animação humana e possibilidade de resgate das vítimas. Trata-se de duas abordagens diferentes, mas que podem e devem progredir juntas. Dialogar e confrontar-se a partir destas duas abordagens complementares é muito importante. Por este motivo, encontros como este são de grande utilidade, diria necessários.

Na minha opinião, é um sinal importante a constatação de que, à distância de um ano do primeiro encontro, quisestes voltar a encontrar-vos, provenientes de numerosas regiões do mundo, para dar continuidade a um trabalho conjunto. Agradeço-vos muito esta colaboração e rezo ao Senhor para vos ajudar, e à Virgem Santa que vos proteja. Obrigado!